

Resíduo Hospitalar

Resíduos Hospitalar

Até a década de 80, os resíduos considerados perigosos incluíam aqueles provenientes de hospitais. E a denominação "LIXO HOSPITALAR" tornou-se comumente utilizada utilizada, mesmo quando os resíduos não eram gerados em unidades hospitalares.

Atualmente, esse termo foi substituído por resíduos sólidos do serviço de saúde, que engloba os resíduos produzidos por todos os tipos de estabelecimentos prestadores de serviço de saúde, inclusive da atividade de "Home Care".

Mais do que uma mera adequação de termos ou nomenclaturas, essa mudança reflete uma nova postura frente à questão da geração, coleta, transporte, disposição e tratamento de resíduos.

Aspectos Ambientais, Epidemiológico e Ocupacional

Além dos problemas de origem física, química e biológica ligados às questões ecológicas e sanitárias, o lixo também pode gerar problemas de ordem social, como a atividade de catação de produtos aproveitáveis para a venda ou uso próprio, a qual geralmente é realizada por mulheres e crianças de baixa condição sócio-cultural e econômica.

Os problemas ambientais, sanitários e sociais decorrentes são tanto maiores quanto maior for o potencial de risco que os resíduos representam.

Se na composição dos resíduos sólidos urbanos houver uma parcela de resíduos do serviço de saúde, podem também estar presentes agentes patogênicos, os quais podem causar a contaminação de animais e do homem, agentes estes chamados de vetores biológicos.

Como são classificados os resíduos?

- *Classe I*

- *Classe A: Resíduos Infectantes:*

Apresentam risco potencial à saúde pública e meio ambiente pela presença de agentes biológicos

- Tipo A1: Biológico - Cultura, inóculo, mistura de microorganismo e meio de cultura inoculado proveniente de laboratório clínico ou de pesquisa, vacina vencida ou inutilizada, filtro de gases aspirados de áreas contaminadas por agentes infectantes e qualquer resíduo contaminado por estes materiais.

- Tipo A2: Sangue e Hemoderivados - Bolsa de sangue após transfusão, com o prazo vencido ou sorologia positiva, amostra de sangue para análise, soro, plasma e outros subprodutos.

- Tipo A3: Cirúrgicos, anatomopatológicos e exsudato - Tecido, órgão, feto, peça anatômica, sangue e outros líquidos orgânicos resultantes de cirurgia, necropsia e resíduos contaminados por estes.

- *Tipo A4: Perfurante ou cortante - Agulha, ampola, pipeta, lâmina de bisturi, vidro e assemelhados.*
- *Tipo A5: Animal contaminado - Carcaça ou parte de animal inoculado, exposto a microorganismo patogênicos ou portador de doenças infecto-contagiosas, bem como estes resíduos que tenham estado em contato com estes resíduos.*
- *Tipo A6: Assistência ao Paciente - Secreções, excreções e demais líquidos orgânicos procedentes de pacientes, bem como os resíduos contaminados por estes materiais, inclusive restos de refeições.*

Classe B: Resíduos Especiais

Apresentam risco potencial à saúde pública e ao meio ambiente pelas características químicas.

- Tipo B1: Quimioterápicos - Drogas quimioterápicas e produtos por elas contaminadas.

- Tipo B2: Farmacêutico - Medicamentos vencido, conatminados, interditado ou não utilizado.

- Tipo B3: Químico Perigoso - Tóxico, corrosivo, inflamável, explosivo, relativo, genotóxico ou mutagênico

Classe C: Rejeito Radioativo

Material radioativo ou contaminado com radionuclídeos provenientes de laboratórios de análise clínica, serviço de medicina nuclear e radioterápicas.

Classe D: Resíduos Comum

São todos aqueles que não se enquadram nos tipos A, B e C e que por sua semelhança aos resíduos de características domésticas, não apresentam risco adicional à saúde pública.

• *Classe II*

Os resíduos sólidos urbanos, exceto os de serviço de saúde e os entulhos, quanto aos riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública, podem ser analisados segundo critérios da Norma NBR-10.004.

• *Classe III*

Os entulhos, por não apresentarem características de salubrilização de componentes que comprometam a qualidade da água quanto à sua potabilidade, são classificados como Classe III, ou seja, inertes.

Separação dos Resíduos

A separação dos resíduos deve ser feita no local gerador, baseado no potencial de risco ambiental.

Acondicionamento

A) Todos os materiais que possam produzir cortes ou perfurações deverão ser colocados em recipientes de material resistente. Ex: "Descarpack"

B) As substâncias líquidas deverão estar contidas em garrafas, tanques ou frascos, preferencialmente inquebráveis. Caso o recipiente tenha que ser de vidro, este deverá estar protegido dentro de outra embalagem resistente, impermeável e que não possa produzir vazamento.

C) Sólidos ou semi-sólidos serão emabalados em sacos plásticos brancos leitosos, necessariamente impermeáveis, do tipo II e identificados com a simbologia de substância infectante.

Coleta Interna

• Consiste no recolhimento do lixo das lixeiras, no fechamento dos sacos e no transporte até o local determinado para armazenagem até que se faça a coleta externa.

- Para que a coleta interna seja bem realizada, pede-se seguir as seguintes regras:

- Jamais despejar o conteúdo da lixeira em outro recipiente.*
- As lixeiras deverão ser providas de tampa e identificadas.*
- As lixeiras deverão ser lavadas pelo menos uma vez por semana ou sempre que houver algum vazamento.*
- Todas as embalagens deverão ser fechadas sempre que a capacidade alcançar 2/3 do volume total. No caso dos sacos plásticos antes do fechamento deve-se retirar o excesso de ar*
- Após o fechamento de qualquer embalagem, esta deverá permanecer íntegra até a destinação final.*

Armazenamento

- Deverá ser identificado um ambiente que tenha pelo menos três características e, ainda se possível com pouca circulação de pessoas.*
- Piso e Parede revestidos de material liso, resistente e lavável.*
- Ventilado e se possível que as janelas sejam protegidas por telas.*
- Ponto com água.*

• Coleta Externa

• Consiste no recolhimento do resíduo armazenado até o veículo transportador, procedimento este que também segue alguns parâmetros.

Transporte

O veículo utilizado para o transporte deve estar de acordo com as normas vigentes e passar por inspeção junto aos órgãos competentes.

Resíduos do Serviço de Saúde

- *Vala Séptica*
- *Incineração*
- *Autoclavagem*
- *Microondas*
- *Desinfecção Química*

Conclusão

Destes dados salientamos a relevância em relação aos resíduos sólidos e semi-sólidos que muitas vezes não recebem atenção devida das empresas e profissionais envolvidos no processo, pois sempre ficam enfatizados os cuidados com os perfurantes-cortantes pelo risco de acidentes.

Estatisticamente fica comprovado que os resíduos sólidos e semi-sólidos têm grande importância, haja vista o impacto que estes podem representar ao meio ambiente e à sociedade, pois se não tratados de forma adequada, estes resíduos terão como fim o tratamento dado ao lixo comum.

Fim...